



Representação Social e Ensino da matemática: um diálogo com professores que atuam na Sala de Atendimento Educacional Especializado (SAEE) do estado de Pernambuco.

Juliana de Cássia **Gomes** da Silva
Programa EDUMATEC, Universidade Federal de Pernambuco /UFPE
Brasil
Julianac.gomes@hotmail.com

Fatima Maria Leite **Cruz**
Universidade Federal de Pernambuco/UFPE
Brasil
fatimacruz@yahoo.com.br

Introdução

O presente trabalho em desenvolvimento objetiva compreender os sentidos da inclusão no ensino da matemática construídos por professores na Sala de Atendimento Educacional Especializado (SAEE), a partir da Teoria das Representações Sociais (TRS) de Serge Moscovici. A pesquisa apoia-se teoricamente na análise da política da inclusão no Brasil com recortes para o estado de Pernambuco; em relação aos pressupostos estruturais destacamos a teoria do núcleo central criada por Abric; e o foco no ensino da matemática. Por tanto, a pesquisa partiu do seguinte problema: Os docentes mediadores das SAEE conseguem encontrar sentidos de inclusão no ensino da matemática para alunos com deficiência? Especificamente pretende-se identificar os sentidos do ensino da matemática para os professores que atuam na SAEE; analisar os significados de inclusão nos processos de ensino da matemática; relacionar os sentidos compartilhados à prática docente no ensino da matemática.

Referencial teórico

Inclusão:

- Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência
- Resolução CNE/CEB n.4/2009, art. 12.

Batista e Mantoan (2006, p.27) apontam que: Atendimento educacional especializado garante a inclusão escolar de alunos com deficiência na medida em que lhes oferece o aprendizado de conhecimentos, técnicas, utilizações de recursos informatizados, enfim tudo que difere a currículos acadêmicos que ele aprenderá em salas de aulas das escolas comuns.

TRS:

Para sintetizar: se, no sentido clássico, as representações coletivas se constituem em um instrumento explanatório e se referem a uma classe geral de ideias e crenças (ciência, mito, religião, etc.), para nós, são fenômenos que necessitam de ser descritos e explicados. São fenômenos específicos que são relacionados com um modo particular de compreender e de se comunicar – um modo que cria tanto a realidade como o senso comum. É para enfatizar essa distinção que eu uso termo “social” em vez de “coletivo”. (MOSCOVICI, 2003, P.49).

Segundo a Teoria do Núcleo Central de Abric, “nem todos os elementos da representação têm a mesma importância. Alguns são essenciais, outros importantes, outros, enfim, secundários. Importa, então, se queremos conhecê-la, compreender e agir sobre uma representação, apreender a sua organização, isto é, a hierarquia dos elementos que a constitui e as relações que esses elementos mantêm entre si”. (ABRIC, 2003, p.59)

Metodologia

Investigação qualitativa dos processos de ensino da matemática na Sala de Atendimento Educacional Especializado (SAEE), onde os sujeitos são os professores da SAEE. Os instrumentos utilizados na primeira fase são: - QAL (Questionário de Associação Livre) e análise com o software EVOC.

- Na segunda fase - Grupo Focal com os professores selecionados, devolveremos os resultados analisados da primeira fase, e interpretaremos os dados com a Análise do Conteúdo segundo Bardin. Um vez que: Mensagens obscuras que exigem uma interpretação, mensagens com um duplo sentido cuja significação profunda só pode surgir depois de uma observação cuidadosa ou de uma intuição carismática. Por detrás do discurso aparente, geralmente simbólico e polissêmico, esconde-se um sentido que convém desvendar. Bardin (1977).

Referências

- Abric, Jean-Claude.(2003). La recherche du noyau central et de la zone muette des représentations sociales. Em: J-C.Abric (org.) *Méthodes d'études des représentations sociales*. Érès: Ramonville Saint-Agne: 2003,59-80. Traduzido por Maria de Fátima de Souza Santos para uso de pesquisa. Metodologia da abordagem Estrutural das Representações Sociais.
- Bardin, Laurence. (1977). *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70.
- Batista, Cristina A. M., Mantoan, Maria T. E. (2006). *Educação inclusiva : atendimento educacional especializado para a deficiência mental*. 2. ed. Brasília : MEC, SEESP.
- CORDE, Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.(2007). *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*. Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Presidência da República, Brasília: 2007.
- MEC, Ministério da Educação e Cultura.(2014). *Resolução Nº 4, de 2 de Outubro de 2009*. Disponível em:< http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf>. Acessado em: 24/09/ 2014.
- Moscovici, Serge.(2003). *O fenômeno das representações sociais*. In S. Moscovici. Representações Sociais. Investigação em psicologia social. Petrópolis: Vozes, p. 29-109.